

**REPRESENTAÇÃO LINGUÍSTICA DA NOÇÃO "CRIANÇAS MIGRANTES" NA  
CONSCIÊNCIA INGÊNUA DE ORADORES RUSSOS NATIVOS**

**LINGUISTIC REPRESENTATION OF THE NOTION "MIGRANT CHILDREN" IN  
NAIVE CONSCIOUSNESS OF NATIVE RUSSIAN SPEAKERS**

**REPRESENTACIÓN LINGÜÍSTICA DE LA NOCIÓN "NIÑOS MIGRANTES" EN LA  
CONCIENCIA INGENUA DE LOS HABLANTES NATIVOS DE RUSO**

Svetlana V. SHUSTOVA<sup>1</sup>  
Anastasiia S. CHERNOUSOVA<sup>2</sup>  
Svetlana S. SHLYAKHOVA<sup>3</sup>  
Olga V. SHESTAKOVA<sup>4</sup>  
Mariya A. PRIDCHINA-GERSHKOVICH<sup>5</sup>

**RESUMO:** O artigo trata da representação linguística da noção de "crianças migrantes" na consciência ingênua de falantes nativos de russo. A noção em estudo se correlaciona com a visão de mundo como uma imagem integral do mundo na mente de uma pessoa. Como a cosmovisão é um fenômeno multinível, existem diferentes níveis de generalização e representação do conhecimento. Normalmente, a visão de mundo linguística é investigada precisamente em relação às características etnoculturais específicas de um determinado povo e se correlaciona com grandes grupos etnoculturais. Com base nas associações obtidas como resultado de uma experiência de associação livre, é desenvolvido um modelo de campo do conceito de "crianças migrantes".

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguística de migração. Noção. "Crianças migrantes". Experiência de associação livre. Visão de mundo. Significados conotativos.

**ABSTRACT:** *The article deals with the linguistic representation of the notion of "migrant children" in the naive consciousness of native Russian speakers. The notion under study correlates with the worldview as an integral image of the world in a person's mind. As the worldview is a multilevel phenomenon, there are different levels of generalization and representation of knowledge. Usually, the linguistic worldview is investigated precisely about the specific ethnocultural features of a particular people and correlates with large ethnocultural groups. Based on the associations obtained as a result of a free association experiment, a field model of the concept of "migrant children" is developed.*

<sup>1</sup> Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Perm, Perm – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8318-7864>. E-mail: [lanaschust@mail.ru](mailto:lanaschust@mail.ru)

<sup>2</sup> Universidade Nacional de Pesquisa do Estado de Perm, Perm – Rússia. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7853-9493>. E-mail: [nastya-chernous@mail.ru](mailto:nastya-chernous@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Politécnica Nacional de Pesquisa de Perm, Perm – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5636-4837>. E-mail: [shlyahova@mail.ru](mailto:shlyahova@mail.ru)

<sup>4</sup> Universidade Politécnica Nacional de Pesquisa de Perm, Perm – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0827-4850>. E-mail: [shestakova64@mail.ru](mailto:shestakova64@mail.ru)

<sup>5</sup> Universidade Politécnica Nacional de Pesquisa de Perm, Perm – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3371-4814>. E-mail: [emmasmart@mail.ru](mailto:emmasmart@mail.ru)

**KEYWORDS:** *Migration linguistics. Notion. "Migrant children". Free association experiment. Worldview. Connotative meanings.*

**RESUMEN:** *El artículo trata de la representación lingüística de la noción de "niños migrantes" en la conciencia ingenua de los hablantes nativos de ruso. La noción en estudio se correlaciona con la cosmovisión como una imagen integral del mundo en la mente de una persona. Como la cosmovisión es un fenómeno multinivel, existen diferentes niveles de generalización y representación del conocimiento. Por lo general, la cosmovisión lingüística se investiga precisamente en relación con las características etnoculturales específicas de un pueblo en particular y se correlaciona con grandes grupos etnoculturales. A partir de los asociados obtenidos como resultado de un experimento de libre asociación, se desarrolla un modelo de campo del concepto de "niños migrantes".*

**PALABRAS CLAVE:** *Lingüística migratoria. Noción. "Niños migrantes". Experimento de asociación libre. Cosmovisión. Significados connotativos.*

## Introdução

Este trabalho continua uma série de estudos empíricos que realizamos sobre a imagem do mundo que existe na consciência ingênua dos falantes nativos (SHUSTOVA *et al.*, 2020; CHERNOUSOVA, 2017). Uma imagem do mundo ou visão de mundo na filosofia, linguística, psicologia são as ideias sobre a realidade circundante que existem na consciência humana e representam os componentes fundamentais da cultura de um determinado grupo étnico. A visão de mundo reflete as características específicas de uma pessoa e seu ser, a relação com o mundo, as condições mais importantes para sua existência no mundo.

Recentemente, o conceito de "visão de mundo" tornou-se difundido em diversos campos do conhecimento científico, enquanto as diferenças na interpretação desse conceito são explicadas do ponto de vista da história do termo utilizado por representantes de diferentes ciências. Conceitos sinônimos são frequentemente usados: "visão de mundo", "perspectiva", "percepção do mundo", "modelo do mundo", "imagem da realidade", "dicionário".

O estudo pode ser atribuído aos trabalhos que foram realizados no âmbito de uma área de desenvolvimento ativo da linguística moderna – a linguística migratória. Trata-se de um novo campo relevante que se concentra na análise do cenário linguístico e no impacto dos processos de globalização em seu desenvolvimento. "A razão para o surgimento da linguística migratória como área independente da ciência linguística foram os movimentos migratórios massivos e diversos que surgem no mundo móvel e globalizador. Com base nesses processos

globais, a dinâmica linguística e sua relevância para a linguística em geral são de particular importância (SHUSTOVA, 2020).

## **Revisão de literatura**

Uma visão de mundo é uma imagem holística do mundo na mente de uma pessoa, um fenômeno multinível: existem diferentes níveis de generalização e representação do conhecimento e, com base nisso, diferentes tipos de visões de mundo. As fontes científicas descrevem as visões filosóficas, artísticas, religiosas e outras visões de mundo. Na perspectiva de se opor à objetividade do conhecimento científico à subjetividade e à natureza prática das noções cotidianas, tradicionalmente distingue-se entre a visão de mundo científica e ingênua. As visões de mundo também são subdivididas por seus portadores: pode-se considerar as visões de mundo de um indivíduo, vários grupos sociais, comunidades étnico-nacionais.

Junto com o termo "visão de mundo" na linguística moderna, o conceito de "visão de mundo linguística" associado ao nome de Leo Weisgerber (2004) está funcionando ativamente. A "visão de mundo linguística" no conceito do estudioso baseia-se na ideia de idioetnicidade do conteúdo linguístico e baseia-se nos conceitos de "comunidade linguística" e "natureza subjetiva-nacional". A linguagem reforça ideias sobre a realidade e forma uma visão de mundo linguística. A visão de mundo linguística é "um produto da consciência que é inevitável para a atividade mental e linguística, que surge através da interação do pensamento, da realidade e da linguagem como forma de expressar pensamentos sobre o mundo em atos comunicativos" (TELIYA, 1988, p. 179). Portanto, a visão de mundo linguística consolida o conhecimento de qualquer campo e conhecimento de vários falantes nativos, inevitavelmente inclui elementos de todas as visões de mundo acima e muitas outras.

Geralmente, a visão de mundo linguística é estudada precisamente sobre as características etnoculturais específicas de um determinado povo e se correlaciona com grandes grupos etnoculturais. As questões de especificidade nacional dos fenômenos linguísticos no século XX tornaram-se objeto de pesquisa para vários filósofos e linguistas proeminentes, como M. Heidegger, G. Lakoff, Yu.S. Stepanov, A. Wierzbicka, A.A. Zaliznyak, I.B. Levontina, A.D. Shmelev, O.A. Kornilov, S.G. Ter-Minasova, I.A. Sternin e muitos outros (HEIDEGGER, 1993; LAKOFF, 1990; STEPANOV, 1997; WIERZBICKA, 1996; ZALIZNYAK; LEVONTINA; SHMELEV, 2013; KORNILOV, 2003; STERNIN, 2013). Estudiosos provaram que a visão de mundo étnica é formada com base em constantes étnicas, por um lado, e ideias dominantes relacionadas ao valor, por outro lado, as ideias de uma pessoa sobre o

mundo são parcialmente conscientes, parcialmente inconscientes. A visão de mundo étnica não é imutável. Esta visão de mundo é diferente em períodos distintos da vida de um *ethnos* e para certos grupos dentro dos *ethnos*. Isso se deve às diferenças nas ideias culturais e dominantes de valor das pessoas, suas características etnossocial e individual coletivas em diferentes intervalos espácio-temporais do desenvolvimento da sociedade.

As visões de mundo linguísticas incluem indicadores universais que determinam a possibilidade de comunicação intercultural como tal em suas diversas formas. A presença de universais é determinada pela unidade objetiva da experiência humana, pelo mundo ao nosso redor e pelo homem como organismo vivo, e por conexões culturais e linguísticas de povos que estabelecem orientações comuns de valor. Ao mesmo tempo, a cultura material e espiritual do povo, os valores, a estrutura social, as condições naturais e climáticas e a mentalidade geral determinam a singularidade da visão de mundo linguística no âmbito de uma determinada cultura. Portanto, não há uma visão de mundo universal: cada visão de mundo linguística nacional é original e única, ou seja, "o resultado da reflexão do mundo objetivo pela consciência cotidiana (linguística) de uma comunidade linguística particular, um determinado grupo étnico" (KORNILOV, 2003, p. 112). Além disso, é a reflexão linguística que muitas vezes ajuda a capturar a originalidade da visão de mundo nacional de um determinado povo. A visão de mundo não pode ser considerada isoladamente da consciência humana e sua capacidade de estruturar as ideias sobre a realidade.

Como mencionado acima, o estudo foi realizado no âmbito de um campo independente emergente – a linguística migratória. O objetivo da linguística migratória é a linguagem dos migrantes, a modelagem de processos linguísticos dinâmicos causados pelos processos migratórios e a modelagem do discurso migratório (KRASNOBOROVA, 2020; MENSHAKOVA *et al.* 2020; SHUSTOVA *et al.*, 2020).

Uma das principais tarefas do campo, além de identificar aspectos linguísticos espacialmente específicos e de contato da interação entre linguagens de diferentes grupos étnicos, descrever a interação de línguas nacionais, majoritárias e enclaves linguísticos, desenvolver uma tipologia de enclaves linguísticos, caracterizar os aspectos linguísticos positivos e negativos da mobilidade de grupos étnicos, modelando a polifonia linguocultural da linguagem o quadro de um migrante é a harmonização das relações entre grupos étnicos. Em termos do estudo, essa tarefa pode ser reformulada da seguinte forma: quão positivas ou negativas são as associações que surgem nos informantes russos quando percebem a frase "crianças migrantes"; se há uma agressão por parte da nação titular e dos migrantes e, se houver, como ela se expressa na língua.

Naturalmente, a migração está associada aos problemas da comunicação intercultural. O aumento dos fluxos migratórios exacerbou os problemas existentes e criou novos; o mais importante deles é garantir a interação intercultural produtiva e a construção de uma sociedade multicultural. Ao mesmo tempo, sem rejeitar a necessidade de resolver problemas globais que surgem na língua devido aos grandes fluxos migratórios, focamos na modelagem do campo conceitual da noção de "migração", ou melhor, em um fragmento do discurso migratório, a imagem das crianças migrantes que existe nas mentes ingênuas dos jovens falantes nativos.

Um dos métodos mais populares para identificar indicadores de consciência linguística (individual e coletiva) é um experimento de livre associação. As associações obtidas em tal experimento surgem sob a influência de dois fatores: 1) certas características da própria palavra de estímulo (fator linguístico); e 2) "pragmático", ou seja, a influência da personalidade do sujeito. O processo de associação é interessante porque é dual, pois, "por um lado, ao associar, um indivíduo reproduz experiência pessoal, por outro, um típico repetitivo, ou seja, experiência linguística e social" (PAUTOVA, 2007, p. 150). Conseqüentemente, a partir das associações espontâneas surgidas no tema, pode-se falar sobre as características individuais da percepção, e sobre as características da percepção da realidade por uma determinada comunidade/grupo de pessoas.

## Metodologia

No estudo, utilizamos um dos tipos de um experimento de associação – um experimento gratuito. Tal experimento associativo requer a ausência completa de quaisquer restrições para os sujeitos que respondem à palavra de estímulo com a primeira palavra-reação que vem à mente.

Os sujeitos foram de 148 pessoas de 18 a 49 anos, com ensino médio e superior, recebendo ensino superior (estudantes) e vivendo em cidades russas (Perm, São Petersburgo, Magnitogorsk, Nizhnekamsk, Kazan, Moscou, Novosibirsk, Izhevsk). Os informantes foram convidados a responder com a primeira palavra/frase que veio à sua mente em resposta ao estímulo "*Crianças Migrantes*". Assim, tentamos identificar os componentes do campo conceitual da noção de "crianças migrantes" e suas representações linguísticas nas mentes ingênuas dos falantes nativos, ou seja, um fragmento da imagem do mundo que reflete representações que os falantes nativos desconhecem. Acreditamos que a análise dos significados por trás de uma determinada palavra permite identificar componentes socialmente condicionados, comuns e diferentes na base cognitiva do comunicador como representante da

comunidade sociocultural. Tanto mulheres quanto homens participaram do experimento, mas as características relacionadas ao gênero não foram consideradas, uma vez que isso não faz parte dos objetivos deste estudo.

O experimento de associação tem sido reconhecido por muito tempo como uma maneira confiável de estudar o conteúdo da consciência linguística de um falante nativo. Aderindo à abordagem antropocêntrica, consideramos o significado da palavra uma formação dinâmica e móvel que depende de muitos fatores. Uma palavra sempre tem propriedades de diferentes correlações: o significado de uma palavra falada é mediado por um sistema de ideias culturais gerais adotados em uma sociedade particular, bem como um sistema pessoal e um sistema linguístico. O campo semântico é "uma unidade indissolúvel de significados e sentidos, processos e resultados da atividade cognitivo-discursiva dos indivíduos e da sociedade: não existe sem o outro, o que garante a natureza dinâmica contínua do significado da palavra" (KURGANOVA, 2019, p. 26).

Como resposta, recebemos uma palavra (por exemplo, *Pobre*), ou várias palavras individuais (*Pequena, alienação, linguagem*) ou uma frase (*Criança deslocada*), ou uma frase (*Filhos de pais que estão sujeitos a reassentamento forçado e se mudam para outro lugar*), 145 reações no total (3 recusas). Uma análise quantitativa do material obtido no experimento de livre associação permite formar um microcampo associativo-verbal da noção de "*Crianças Migrantes*".

## Resultados e discussão

Como se tinha que responder com o primeiro associado que veio à mente, não havia muitos micro-campos do conceito em nosso material. A análise das reações possibilitou distinguir três micro-campos, que designamos como:

- 1) Aqueles que vieram de outro país;
- 2) Emoções, sentimentos, avaliações;
- 3) Realidades da vida.

O primeiro grupo incluiu as reações: *Filhos de pais que se mudaram de seu país / Recém-chegados, não por escolha / Crianças que se mudaram para outro lugar para residência permanente / Crianças que são forçadas a se mudar com seus pais. Eles não têm escolha.*

O segundo grupo incluiu associações: *Pena, incompreensão, rejeição / Crianças sem infância / Novos conhecidos / Criança comum, recém-chegado / Incerteza, esperança / Rich / Shameless.*

O terceiro grupo consistiu em respostas: *Nova escola, dificuldades em se comunicar com os pares, miss velhos amigos/Transporte, nova instituição de ensino / Crianças, escolares, nova escola, dificuldades linguísticas.*

Dividiremos as associações em três grupos; os dados quantitativos são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** – Micro-campos do conceito "crianças migrantes"

	Micro-campo		
	Aqueles que vieram de outro país	Emoções, sentimentos, avaliações	Realidades da vida
Indicadores	88	45	12
	60.0%	31.7%	8.3%

Fonte: Idealizado pelos autores

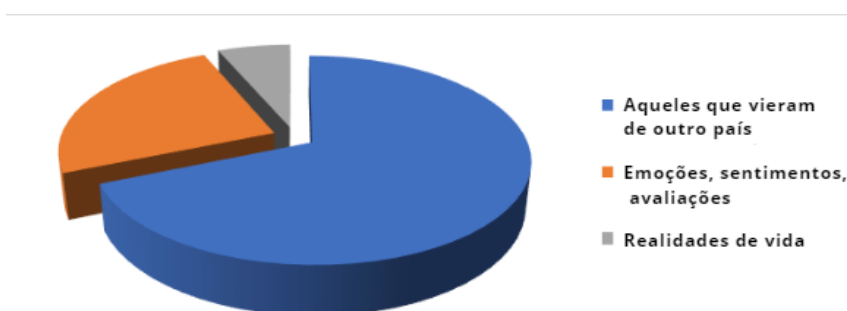
A predominância de reações que contêm a seguinte frase "*Aqueles que vieram de outro país*" parece ser natural. Essas reações compreendem 60%. A migração é (previsível) associada pelos entrevistados à mudança, reassentamento, estrada, viagens, o que é explicado pelo significado da palavra "migrante" – uma pessoa que se mudou para algum lugar. A ação verbal de "mover" é representada por formas verbos como *fugir, se mudar, emigrantes, aqueles que partiram, fugiram, foram forçados a sair.*

Em segundo lugar, em termos de número de reações (31,7%), foram as reações do grupo "*Emoções, sentimentos, avaliações*". Ao que parece, esse grupo deve manifestar a classificação de todas as pessoas através da oposição linguística e cultural AMIGO – ESTRANGEIRO. A percepção conceitual de AMIGO e ESTRANGEIRO é praticamente inalterada para a consciência linguística de uma pessoa de todos os tempos. Sua antiga implementação foi descrita pela primeira vez por É. Benveniste dentro da oposição "livre – escravo, estranho, estrangeiro". Lexemes com o significado de "estrangeiro" em algumas línguas indo-européias incluía o significado de "inimigo" (BENVENISTE, 1995). Mantendo sua importância ao longo dos séculos, a dicotomia de AMIGOS – ESTRANGEIROS é uma constante cultural, uma das mais importantes oposições na vida e estrutura da sociedade (STEPANOV, 1997, p. 480). No entanto, a palavra de estímulo "Crianças" não evoca tais associações: pelo contrário, crianças

migrantes evocam sentimentos de compaixão e piedade (reações *Miss velhos amigos / Infância difícil / Criança comum, recém-chegado / Coitados / Desprivilegiados*). Embora haja avaliações negativas (por exemplo, *Shameless*).

Em terceiro lugar em termos de número (8,3) estava o grupo com o nome de trabalho "*Realidades da vida*". Esse microcampo é geralmente composto por realidades associadas a dificuldades linguísticas, escolaridade, adaptação. Não há reflexo de conceitos axiológicos, ênfase em outras tradições e costumes, fé estrangeira nas respostas de nossos súditos. Explicamos esse fato pela dominância semântica da palavra de estímulo (crianças). Todas as reações no microcampo podem ser avaliadas como neutras, uma vez que não contêm conotações, são características de apuração. Para clareza, vamos desenhar um gráfico (Fig. 1).

**Figura 1** – O campo semântico da noção de "crianças migrantes"



Fonte: Idealizado pelos autores

Consideremos nosso material em termos de associações positivas/negativas/neutras. Consideraremos tais associações como *crianças comuns / novos conhecidos / Necessitando de apoio / Pessoas indefesas* como positivas; *Sujos / futuros mestres do país / Sem vergonha* como negativos; e *Crianças-viajantes / Crianças cruzando as fronteiras de determinados territórios / Crianças, escolares* como neutros. Os resultados são apresentados na Tabela 2. Para clareza, vamos desenhar um gráfico (Fig. 2).

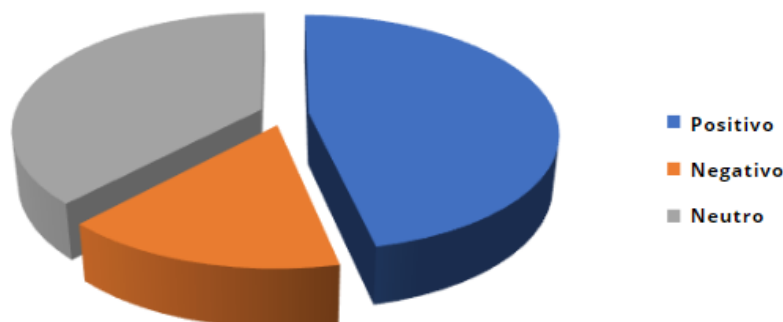
**Tabela 2** – Associações de informantes da perspectiva de traços conotativos

Conotação	Indicadores
1. Positivo	46.6%
2. Negativo	15.4%
3. Neutro	38.0%

Fonte: Idealizado pelos autores



**Figura 2** - Natureza conotatória das avaliações dos informantes em comparação



Fonte: Idealizado pelos autores

Como se pode ver, 46,6% das respostas dadas pelos informantes têm conotações positivas; em segundo lugar estão respostas neutras (38,0%); em terceiro lugar – negativo (15,4%).

Os dados indicam uma atitude geralmente benevolente dos sujeitos em relação às crianças migrantes. Vale lembrar que nossos entrevistados são a geração jovem e de meia-idade dos russos que, em nossa opinião, são capazes de avaliar adequadamente a realidade circundante. Por causa disso, os dados obtidos podem ser avaliados como realmente refletindo a atitude dos russos com a frase-estímulo e o fenômeno designado por ele.

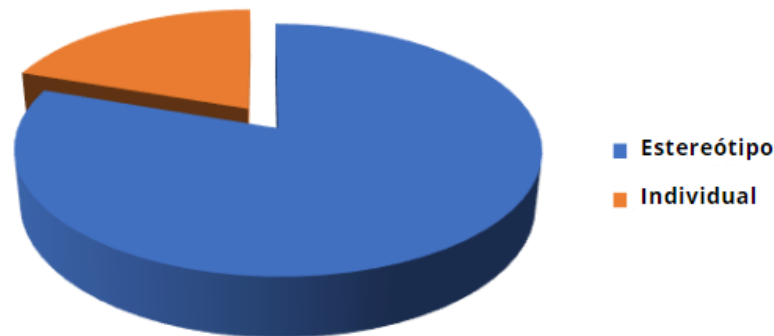
Outro aspecto que despertou nosso interesse foi a consistência de associações de 148 sujeitos. Consideraremos reações em termos de respostas estereotipadas e individuais. As respostas estereotipadas incluem *Estrangeiros, um novo local de residência / Filhos de pais que fugiram para outro país / Filhos de recém-chegados*. Reações individuais são *Órfãos / Difícil aclimação / Identidade cultural*. Os dados quantitativos são apresentados na Tabela 3.

**Tabela 3** – Associações de informantes na perspectiva de seu pensamento estereotipado/individualidade

Associações	Indicadores
1. Estereotipado	80.2%
2. Individual	19.7%

Fonte: Idealizado pelos autores

**Figura 3** – Associações estereotipadas/individuais em comparação



Fonte: Idealizado pelos autores

Os dados obtidos indicam uma avaliação consistente do conceito de "crianças migrantes". Ou seja, 80,2% das respostas contêm o mesmo componente semântico (como regra, são *apenas crianças e aquelas que se mudaram*); 20% das reações refletem uma visão individual dos problemas das crianças migrantes: alguns veem essas crianças como falantes; algumas as veem como órfãs, e outras como futuros mestres do país. O aspecto delineado, parece-nos, é, sem dúvida, interessante; mas um estudo mais abrangente é necessário para conclusões convincentes.

## Conclusão

A análise dos resultados do experimento de associação leva às seguintes conclusões. Pesquisas que sintetizam várias abordagens e direções da linguística moderna estão se tornando cada vez mais relevantes; isso também se aplica a vários aspectos da interpenetração e intersecção de culturas linguísticas. As associações estudadas de 148 informantes a um estímulo testemunham uma imagem bastante coerente e tipicamente estruturada do conceito de "crianças migrantes" formada nas mentes ingênuas dos informantes russos. A predominância de significados conotativos positivos e características neutras no conceito de "crianças migrantes" torna possível argumentar que a atitude dos entrevistados russos a tal componente da migração como crianças é tolerante (e, note-nos, até mesmo simpaticante). Acreditamos que esta é uma manifestação de tolerância, consciência e compreensão dos problemas dos portadores de outras culturas, línguas e religiões.

## REFERÊNCIAS

- CHERNOUSOVA, A. S. Vospriyatie slova "Rodina" v russkoi i kitaiskoi lingvokulturakh [The perception of the word "Homeland" in Russian and Chinese linguistic cultures]. **Vestnik Permskogo universiteta: Rossiiskaya i zarubezhnaya filologiya**, v. 9, n. 3, p. 48-59, 2017.
- HEIDEGGER, M. **Being and Time: articles and public talks**. Moscow: Respublika, 1993.
- KORNILOV, O. A. **Yazykovye kartiny mira kak proizvodnye natsionalnykh mentalitetov** [Linguistic worldviews as products of national mentalities]. Moscow: CheRo, 2003.
- KRASNOBOROVA, L. A. Kontsept "roditeli-migranty" v yazykovom soznanii nositelei russkogo yazyka (na materiale svobodnogo assotsiativnogo eksperimenta) [The concept of "migrant parents" in the linguistic consciousness of native Russian speakers (case study of a free association experiment)]. **Yazyk i kultura**, n. 51, p. 106-118, 2020.
- KURGANOVA, N. I. Assotsiativnyi eksperiment kak metod issledovaniya znacheniya zhivogo slova [Association experiment as a method for studying the meaning of the spoken word]. **Voprosy psikholingvistiki**, v. 3, n. 41, p. 24-37, 2019.
- LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors We Live By**. Moscow, 1990. Disponível em: <http://www.philology.ru/linguistics1/lakoff-johnson-90.htm>
- MENSHAKOVA, N. N.; SHUSTOVA, S. V.; ABDULLINA, A. SH.; KHOROSHEVA, N. V.; AREKEEVA, I. E. Spanish Paroemias with Headword ajeno: cultural-linguistic aspect. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. S1, p. 315-323, 2020.
- PAUTOVA, L. A. Assotsiativnyi eksperiment: opyt sotsiologicheskogo primeneniya [Association experiment: sociological application]. **Sotsiologiya**, n. 24, p. 149-168, 2007.
- SHUSTOVA, S. V. Migratsionnaya lingvistika: teoretiko-metodologicheskie podkhody k formirovaniyu napravleniya [Migration linguistics: theoretical and methodological approaches to forming a field]. **Issledovatel'skii zhurnal russkogo yazyka i literatury** [Research journal of the Russian language and literature], v. 8, n. 2(16), p. 107-125, 2020.
- SHUSTOVA, S. V.; KOMAROVA, YU. A.; KARAMOVA, A. A.; CHERNOUSOVA, A. S.; MENSHAKOVA, N. N. The Use of Socially Concepts by Native Speakers of the Turcoman Language (Experimental Study). **Revista Inclusiones**, v. 7, n. 4, p. 292-302, 2020.
- STEPANOV, YU. S. **Konstanty. Slovar russkoi kultury: Opyt issledovaniya** [Constants. The dictionary of Russian culture: Research experience]. Moscow: Yazyki russkoi kultury, 1997.
- STEPANOV, YU. S. **Kontsepty: Tonkaya plenka tsivilizatsii** [Concepts: The thin film of civilization]. Moscow: Yazyki slavyanskikh kultur, 2007.
- STERNIN, I. A. O nekotorykh diskussionnykh problemakh lingvokulturologii [On controversial issues in cultural linguistics]. In: **Chelovek. Yazyk. Kultura** [Man. Language. Culture]. Kiev: Izdatelskii dom D. Burago, 2013.

TELIYA, V. N. Metaforizatsiya i ee rol v sozdanii yazykovoi kartiny mira [Metaphorization and its role in the creation of a linguistic worldview]. In: **Rol chelovecheskogo faktora v yazyke: yazyk i kartina mira** [The role of the human factor in language: language and worldview]: collected research articles. Moscow, 1988.

WEISGERBER, J. L. **Muttersprache und Geistesbildung**. Moscow: Editorial URSS, 2004.

WIERZBICKA, A. **Yazyk. Kultura. Poznanie** [Language. Culture. Cognition]. Moscow: Russkie slovari, 1996.

ZALIZNYAK, A. A.; LEVONTINA, I. B.; SHMELEV, A. D. **Konstanty i peremennye russkoi yazykovoi kartiny mira** [Constants and variables of the Russian linguistic worldview]. Moscow: Yazyki slavyanskoi kultury, 2013.

### Como referenciar este artigo

SHUSTOVA, S. V.; CHERNOUSOVA, A. S.; SHLYAKHOVA, S. S.; SHESTAKOVA, O. V.; PRIDCHINA-GERSHKOVICH, M. A. Representação linguística da noção "crianças migrantes" na consciência ingênua de oradores russos nativos. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021084, Nov. 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15631>

**Submetido em:** 09/02/2021

**Revisões requeridas em:** 20/05/2021

**Aprovado em:** 05/09/2021

**Publicado em:** 20/12/2021